



Albert Einstein é uma fraude

César Lattes

Em entrevista ao Diário do Povo
Campinas, 5 de julho de 1996.

(....)

César Lattes — Einstein é uma fraude. Ele não sabia a diferença entre uma *grandeza física* e uma *medida de grandeza*. Uma falha elementar.

D.P. — E onde exatamente ele cometeu a falha da qual o senhor está falando?

César Lattes — Quando ele plagiou a *Teoria da Relatividade* do físico e matemático francês [Henri Poincaré](#), em 1905.

A *Teoria da Relatividade* não é invenção dele. Já existe há séculos. Vem da Renascença, de Leonardo Da Vinci, Galileu e Giordano Bruno. Quem realizou os cálculos corretos para a *Relatividade* foi Poincaré.

A fama de Einstein é mais fruto do seu *lobby* do que do seu mérito como cientista.

Ele plagiou a *Teoria da Relatividade*. Se você pegar o livro de *História da Física*, de Whittaker, você verá que a *Teoria da Relatividade* é atribuída a Henri Poincaré e [Hendrik Lorentz](#).

Na primeira edição da teoria da relatividade de Einstein, que ele chamou de *Teoria da Relatividade Restrita*, ele confundiu *medida*

com *grandeza*. Na segunda edição, a *Teoria da Relatividade Geral*, ele confundiu o *número* com a *medida*. Uma grande bobagem.

D.P. — Então o senhor considera a *Teoria da Relatividade* errada? Aquela famosa equação $E=MC^2$ está errada?

César Lattes — A equação está certa. É do Henri Poincaré. Já a teoria da relatividade do Einstein está errada. E há **vários indícios** que comprovam esse ponto de vista.

D.P. — Mas professor, periodicamente lemos que "*mais uma teoria de Einstein foi comprovada*"...

César Lattes — É a turma dele, o *lobby*, que continua a alimentar essa lenda. Tem muita gente ganhando a vida ensinando as teorias do Einstein.

D.P. — Mas, e o Prêmio Nobel que ele ganhou por sua pesquisa sobre o efeito fotoelétrico em 1921?

César Lattes — Foi uma teoria furada. A luz é principalmente onda. Ele disse que a luz viajava como partícula. Está errado, é somente na hora da emissão da luz que ela se apresenta como partícula. E essa constatação já tinha sido feita por **Max Planck**.

(....)

OBSERVAÇÕES:

Em 1948, a Universidade do Brasil, atual UFRJ, recebeu uma carta da Real Academia Sueca de Ciências dirigida a César Lattes. Essa correspondência era sobre a pesquisa da produção artificial de mésons que o físico desenvolvia em parceria com Eugene Gardner, e pela qual a Comissão do Prêmio Nobel de Física vinha demonstrando interesse. A carta só foi entregue ao seu destinatário um ano depois... ficou "esquecida" em certas gavetas e em certos escaninhos das secretarias dos Departamentos e Institutos da Universidade...

"Nesse período, o meu parceiro de pesquisa morreu. E como não se dá prêmio póstumo, perdi a oportunidade..."

César Lattes, na mesma entrevista

Nesse episódio da carta "esquecida", seria bastante elucidativo verificar o nome dos que ganharam o Prêmio Nobel de Física nos anos de 1950, 1951 e 1952 (Frank, Cockcroft, Bloch) e reparar quais os tópicos de pesquisa foram destacados nessas ocasiões... não estariam todos exatamente no âmbito das descobertas e dos estudos pioneiros de César Lattes? ... ou seria, admiravelmente, apenas mais outra daquelas repetidas e incríveis coincidências alegadas por Gran Bell, Sabin e tantos outros inventores, cientistas, filósofos e acadêmicos judeus?

A.B.

Post Scriptum, em 9 de julho de 2010

É impressionante como a "academia" se agita ao se deparar com a entrevista de César Lattes. Bem, não é só aquela "academia", mas encontramos, por toda a internet, leigos opinando sobre a "genialidade" de Einstein, apesar de nada entenderem nem sequer da mais rudimentar aritmética. É espantosa também, a aflita movimentação de uns certos professores a desqualificarem a denúncia de Lattes, sem ao menos verificarem o fundamento daquelas afirmações. Fingem que nunca souberam de denúncias de outros cientistas, como [Gotthard Barth](#), nem das evidências e demonstrações de pesquisadores como [Antônio José Saraiva](#)... São muito distraídos... e, como diz Lattes: "*Tem muita gente ganhando a vida ensinando as teorias do Einstein.*"... é o velho e desavergonhado *lobby*...

Por outro lado, agora já se ouve à boca pequena, não sem malícia, que Lattes era judeu... como se isso fosse anular os plágios de Einstein. Em realidade, e até para se proteger no ambiente em que atuava, César Lattes refere rapidamente uma avó católica que se casou com um descendente de uma família judia e, como um gracejo, dizia: "*Sou judeu, católico apostólico romano, stalinista, cristão, ortodoxo, animista e maometano.*"... mas, evidentemente, isso não desautoriza as suas denúncias.

A.B.

[Indique esta página a outras pessoas](#)

[Erros evidentes da teoria da relatividade](#)

[Einstein: a absoluta constante bobagem](#)

[contato](#) [biblioteca](#) [discussões](#) [digressões](#) [ensaios](#) [omar khayyam](#) [contos](#) [textos](#) [poemas](#) [conexões](#) [sob censura](#)